

# Mais proteção ao Engenho dos Erasmos

Projeto prevê passarelas e até uma torre de observação para limitar o acesso dos visitantes ao monumento histórico do século 16

LINCOLN SPADA

DA REDAÇÃO

Caminhar em um patrimônio de quase 500 anos, subir em uma torre de observação e, no cair da noite, assistir projeções sobre a origem da Cidade nas paredes do próprio prédio histórico. Esse é o passeio previsto para o Monumento Nacional Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos em 2014.

Trata-se do projeto *Circuito Cultural - Olhos e Luz em Espaços e Períodos Esquecidos*, criado pela diretora do monumento, Vera Lucia Amaral Ferlini. A ideia é instalar no local - que funciona como base avançada de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) - passarelas e uma torre de observação.

“Esse é um dos primeiros engenhos de açúcar erguidos no País no período colonial (em 1534). Ele é diferente das casas de engenho mais recentes, onde moravam os donos e escravos. Ainda não sabemos se havia senzala, aliás, precisamos pesquisar mais”, afirma Vera.

É justamente para aprofundar esse conhecimento que o projeto prevê a construção da torre de observação e das passarelas no espaço que é aberto ao público. O objetivo é delimitar a área permitida ao acesso dos visitantes visando a proteção do terreno e da edificação.

“Durante as visitas, há o pisoteamento na área arqueológica. E se retomarmos as escavações arqueológicas, teremos que suspender as visitas”, alega Vera. Por isso, a necessidade das obras, possibilitando o turismo e, ao mesmo tempo, as pesquisas nas ruínas.

Outro objetivo é preservar a reserva florestal no Morro da Caneleira (ao lado do engenho), onde a Prefeitura de Santos prevê um futuro parque.

“É muito importante cuidar biodiversidade dessa reserva. Existem muitas espécies de flora e fauna, como esquilos e aves”, afirma o biólogo André Müller.

## AS OBRAS

De acordo com o projeto, serão construídas plataformas de acesso no entorno do monumento (veja na ilustração ao lado). Serão mais de 200 metros para a travessia entre a base da USP, as ruínas do engenho e a futura torre.

A estrutura de aço, concreto e madeira terá de 4 até 12 metros de altura. Essas instalações são baseadas em exemplos bem-sucedidos em patrimônios no Brasil, México e Portugal.

Já a torre de quatro andares e área de 546 metros quadrados,



FOTOS ALBERTO MARQUES

As ruínas do engenho de açúcar recebem visitantes. A intenção do projeto é preservar a área e o prédio, alvos de pesquisas arqueológicas

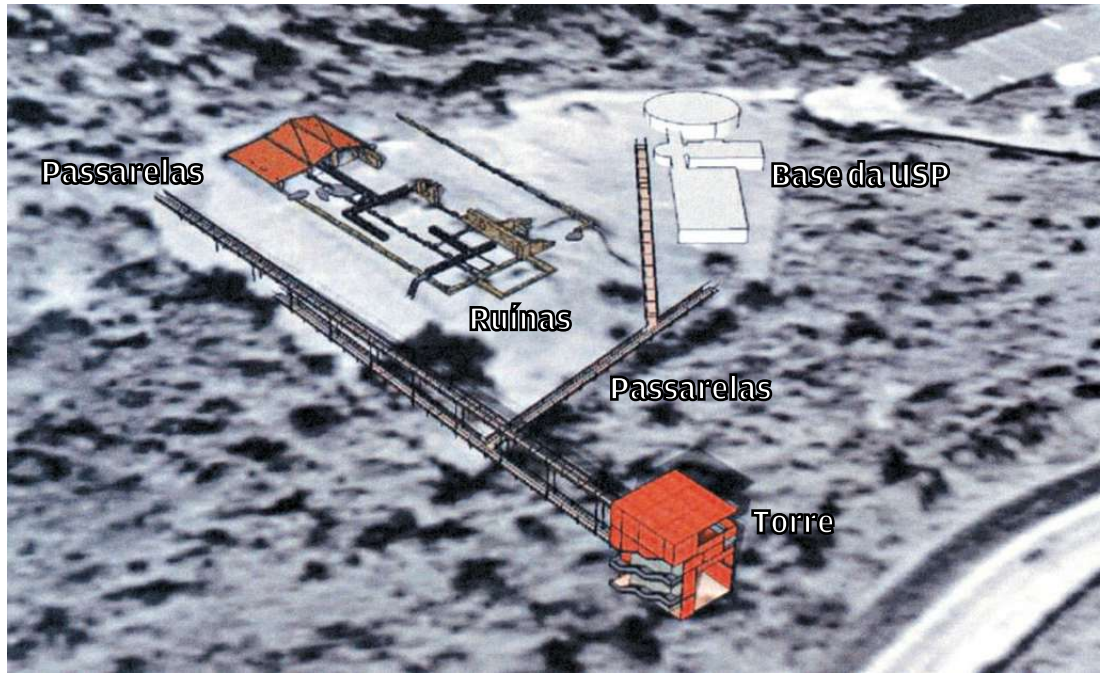
## Projeto prevê intervenções no local

### “O Circuito-Cultural foi feito com base em trabalhos universitários”

Vera Lucia Amaral Ferlini, diretora do monumento



além de servir como novo acesso dos visitantes às ruínas, também terá um mirante para que os turistas observem todo o sítio



arquitetônico. O equipamento será feito em aço e concreto. Ao todo, a obra custará R\$ 2,7 milhões.

## PROJEÇÕES

A obra ainda possibilitará outras duas atividades. A criação de roteiros didáticos para os

turistas, além de um *videomapa* (projeção audiovisual no próprio monumento). O investimento custará R\$ 330 mil.

## Análise

As ruínas são tombadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Este último já aprovou o projeto, que ontem foi apresentado ao Condepasa. Para o ‘Circuito Cultural - Olhos e Luz em Espaços e Períodos Esquecidos’ sair do papel, também será necessário o aval do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), que atua na esfera estadual.

## Visitas

O monumento Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos fica na Vila São Jorge, em Santos, na divisa com São Vicente. É um dos primeiros engenhos de açúcar do País e sua data de construção é 1534. O espaço foi doado à USP em 1958, que desde 2004 desenvolve vários programas educacionais no local. As visitas acontecem das 9h às 16h30. Informações e agendamentos pelo telefone 3203-3901.

Com isso, entre os meses de maio a setembro, o monumento poderia ser aberto à noite para que os visitantes, antes da aula na base da USP sobre a história das Ruínas do Engenho, poderiam assistir um filme projetado nas paredes das ruínas e em telas laterais. Todo este equipamento é portátil, importado, e orçado em R\$ 700 mil.

A diretora do local explica que o projeto é desenvolvido desde novembro de 2011: “Todo o Circuito Cultural foi feito com base em trabalhos universitários”, conta Vera.

Juntas, as ações do projeto alcançam o valor de R\$ 3,65 milhões, sendo que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) investiria R\$ 3,2 milhões e a própria USP, R\$ 389 mil.

A instituição bancária deve examinar o projeto ainda neste mês. Caso os órgãos de defesa do patrimônio histórico-cultural também o aprovem, as obras devem ser concluídas em dezembro de 2014.

## Pagamento da inscrição do Enem só no Banco do Brasil

DA REDAÇÃO

Se você pensa que as preocupações de quem vai prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) se resumem às provas marcadas para outubro, está enganado. Muita gente foi pega de surpresa com o fato de o boleto bancário gerado no ato da inscrição poder ser pago apenas nas agências do Banco do Brasil.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), que organiza o Enem, a opção pelo pagamento exclusivo no Banco do Brasil se deu pelo fato de, assim, assegurar aos jovens um valor menor da taxa de inscrição.

Porém, o que deveria ser vantagem pode atrasar a vida de quem tem a rotina corrida. Exemplo disso é a estudante Priscila Silva, de 18 anos, que

## Isenção

Os alunos matriculados no último ano do Ensino Médio em instituições públicas de ensino federal, estadual ou municipal têm isenção da taxa de inscrição no Enem 2013. Os candidatos que declararem carência financeira na hora da inscrição também podem ter a isenção garantida se a declaração for aprovada pelo Inep.

concilia os estudos com o trabalho. “Não vejo vantagem deste convênio, só para quem recebe o dinheiro”.

Outro estudante que não ficou feliz com a medida foi Victor Lima, de 17 anos. Ele acha

que a atitude do Inep atrapalha a rotina de quem vai participar da prova. “A parceria podia ser feita com todos os bancos, porque aí sim a gente ia ter mais conforto para pagar em diversas localidades”.

Já Rafael Francisco, que vai prestar o exame pela segunda vez, não vê tanto problema na restrição. “Se você for cliente do banco, dá para pagar pela internet, ou então, ir até à agência mesmo”.

## PRAZO

As inscrições para o Enem foram abertas na última segunda-feira e podem ser feitas até o próximo dia 29. Para participar da prova é necessário se cadastrar no site [www.sistemasenem2.inep.gov.br/inscricaoenem](http://www.sistemasenem2.inep.gov.br/inscricaoenem) e pagar taxa de R\$ 35,00.

## Santos abriga 6ª edição do congresso regional do Crea-SP

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista receberá amanhã a 6ª edição do Congresso Regional de Profissionais (CRP), promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP). O encontro será realizado na Unisantia, das 8 às 17 horas, e pretende estreitar as relações entre os profissionais e a própria entidade de classe.

“Estamos dando a oportunidade para que o profissional apresente sua proposta para aprimorar o sistema”, comenta o engenheiro e presidente do Crea-SP, Francisco Kurimori.

O sistema mencionado por ele compreende o Crea-SP, o Conselho Federal (Confea) e a Caixa de Assistência da categoria (Mútua).

Em Santos, os profissionais

## Serviço

O evento será realizado amanhã, no anfiteatro 2 da Universidade Santa Cecília (Unisantia), que fica na Rua Cesário Mota, 8, 4º andar, no Boqueirão.

serão divididos em grupos para a criação de propostas abordando cinco temas distintos: a formação profissional, o exercício da profissão, a organização do sistema, a integração com a sociedade e a inserção internacional. Cada grupo contará com um coordenador, além de apoio técnico.

Os encontros regionais, que já reuniram por volta de mil participantes, foram realiza-

dos em Guarulhos, Taubaté, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Sorocaba, onde cerca de 100 propostas por Congresso foram recebidas.

Em julho, as proposições serão apresentadas no Congresso Estadual da classe e, após avaliação, 20 delas serão levadas ao Congresso Nacional do segmento, na cidade de Gramado (RS) com o tema *Marco Legal: Competência Profissional para o Desenvolvimento Nacional*.

Aqueles que não puderem comparecer, podem enviar suas sugestões de melhoria pelo site da entidade [www.creasp.org.br/cep](http://www.creasp.org.br/cep). No mesmo endereço eletrônico, também é possível acessar todas as informações sobre o evento. Não há taxa de inscrição ou cadastro prévio.